

### Ata da Reunião Ordinária do mês de Maio de 2022 do CEDM/PR

Aos dez dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e quinze minutos em segunda chamada, por web conferência, pelo link: [meet.google.com/qor-cywd-zhw](https://meet.google.com/qor-cywd-zhw); **Abertura** – A Secretária Executiva Fernanda Marchione, inicia a reunião dando as boas vindas a todas as presentes, informa que o link da lista de presença se encontra disponível no chat, sendo que este documento de assinatura é um documento oficial para a confirmação de presença e faz a chamada inicial; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Titular: Mara Sperandio – DGDM/SEJUF; Titular: Jussara Fátima Ribeiro – SEAS; Titular: Ana Cláudia Machado – SESP; Titular: Joseli Collaço – Casa Civil; Titular: Priscila Pacheco dos Santos – SECC; Suplente: Carla Konieczniak Aguiar – SESA; Titular: Andréia Maria Sanson Corat – SEJUF/DEDIF; Titular: Priscila Costa Paganotto – SEDEST; Titular: Juliana Carolina Silveira – SEPL; **Conselheiras Representantes da Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Correa – UBM; Titular: Carmen Regina Ribeiro – RFS; Suplente: Benedita Isabel dos Santos – CUT/PR; Titular: Terezinha Andrade Possebom – HUMSOL; Titular: Clarice Weisheimer – FETEC; Suplente: Maria Inez Barboza Marques – UNESPAR; Suplente: Silvana Rausis Fcachenco – FAMOPAR; Titular: Ivanete Paulino Xavier – RMN/PR; Suplente: Ivanete Paulino Xavier – RMN; Titular: Andréa Regina Ferreira da Silva – SINDIJUSPR; Suplente: Patricia Robes Loureiro – SINDIJUSPR; Titular: Tania Crisina de Castro – CIAF; **Colaboradores e Convidados:** Silvane A F Farah – DGDM/SEJUF; Ana Paula Görgen – ALEP; item um; **1) Boas Vindas da Presidente:** A Presidente agradece a todas pela participação e informa que o secretário não poderá participar da reunião, pois precisou viajar para Brasília, em seguida ela passa a palavra para a vice-presidente, Maria Isabel que cumprimenta a todas e fala de uma reunião que ocorreu no período da manhã, com o Conselho de Segurança Alimentar, em relação a alimentação precária em aldeias indígenas e agradece a presença da Presidente e de todas as mulheres que participaram da reunião, em seguida ela passa para o item dois da pauta; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** A Dra. Ana Cláudia solicita inclusão de pauta para apresentação dos dados da SESP, Maria Isabel diz que é bem importante essa pauta por se tratar de uma solicitação antiga do CEDM, a secretária diz que se todas aprovarem pode ceder seu ponto de pauta para a inclusão da pauta da Dra. Ana Cláudia, não havendo nenhuma oposição ficou aprovado a Pauta com essa inclusão no ponto que seria os informes da secretária-executiva; item três; **3) Aprovação da Ata de Abril:** Ata aprovada; item quatro; **4) Informes do Departamento da Mulher:** A Presidente informa que houve uma reunião com a participação da juíza Dra. Fabiane Pinheiro, que falava em nome do Presidente do TJ, com a participação da CEVID e da Dra. Bruna Rosa, ela fala do Fundo Estadual, que estão procurando os caminhos, que estão com mais esperanças, diz que o TJ abriu bastante os caminhos que foi um grande avanço conseguir ser ouvidas, que antes não conseguiam nem ser ouvidas, fala que estão fazendo um acordo de cooperação com MPT sobre o projeto do trabalho, que está indo para aprovação da PGE, que o avanço está grande, Maria Isabel solicita que seja apresentado para o CEDM o percurso do Ônibus Lilas, fala que o Conselho tem obrigação de fazer essa fiscalização, não havendo mais a tratar a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item cinco; **5) SESP –**

## RELATÓRIO ANUAL DA VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES NO PARANÁ

**RAVMM/PR 2019 / 2021:** A Dra. Ana Cláudia da SESP cumprimenta a todas, diz que desde que retornou do CODEM, já tinham a intenção de apresentar um relatório anual com as estatísticas da violência contra meninas e mulheres, ela explica que a capa a ideia era que foi muito importante o apoio do CEDM, diz que para pedirem essas informações usaram dois ofícios do CEDM, que na capa foi desenvolvida a mão no computador e a ideia foi mostrar, explica que no índice que tem uma pequena apresentação contando um pouco da história, da importância de ter as estatísticas, ela fala que depois apresentam a metodologia, fala que o Relatório Anual da Violência contra Meninas e Mulheres no Paraná (RAVMM/PR – 2019/2021) traz casos noticiados nos anos de 2019, 2020 e 2021; sendo que os demais boletins, a serem lançados no mês de março de cada ano subsequente, reunirão dados apenas do ano anterior à sua divulgação, por exemplo, o Relatório Anual da Violência contra Meninas e Mulheres no Paraná (RAVMM/PR – 2022), com divulgação prevista para março de 2023, conterà informações reunidas durante o ano de 2022 e assim por diante, fala que para evitar grande lapso temporal sem publicizar informações sobre violência de gênero, entre um Relatório Anual e outro serão divulgados Infográficos mensais, contendo os principais dados comunicados ao Estado durante o período de trinta dias, no Sumário Executivo discutem um pouco alguns dos dados, que é importante destacar que essa é uma semente, que a partir dos próximos poderão aperfeiçoar, fala que o relatório foi dividido em três sessões, sendo: **HOMICÍDIO DE MULHERES SEM MOTIVAÇÃO DE GÊNERO:** Quando a morte violenta de uma mulher não é motivada pela condição do sexo feminino; Total de vítimas de homicídios sexo feminino, exceto feminicídio; Número de Inquéritos Policiais instaurados – homicídios sexo feminino, exceto feminicídio; Número de Autos de Prisão em flagrante – homicídios sexo feminino, exceto feminicídio; Perfil das Vítimas: Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Faixa Etária das vítimas; Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Raça das vítimas; Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Orientação sexual das vítimas; Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Grau de instrução das vítimas; Perfil dos/as Autores/as: Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Faixa etária dos autores/as; Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Raça dos autores/as; Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Orientação Sexual dos autores/as; Circunstâncias da Prática Criminosa: Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Local do crime; Homicídio de Mulheres, exceto feminicídio – Meio empregado; **FEMINICÍDIO:** Total de ocorrências comunicadas de feminicídios; Número de Inquéritos Policiais instaurados de feminicídios; Número de Autos de Prisão em flagrante – feminicídios; Feminicídios – Faixa Etária das vítimas; Feminicídios – Faixa Etária das vítimas – Raça das vítimas; Feminicídios – Orientação sexual das vítimas; Feminicídios – Grau de instrução das vítimas; Perfil dos/as autores/as: Feminicídios – Faixa etária dos autores/as; Feminicídios – Raça dos autores/as; Feminicídios – Grau de Instrução dos autores/as; Feminicídios – Orientação Sexual dos autores/as; Circunstâncias da Prática Criminosa: Feminicídios – Local do crime; Feminicídios – Meio empregado; **“POLÍTICA PÚBLICA” VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR:** Casos considerados neste RAVMM/PR – 2019/2021 como crimes de “Política Pública” Violência Doméstica e Familiar; Total de ocorrências comunicadas

política pública Violência Doméstica e Familiar; Número de Inquéritos Policiais instaurados política pública Violência Doméstica e Familiar; Número de Autos de Prisão em flagrante – política pública Violência Doméstica e Familiar; Perfil das Vítimas: política pública Violência Doméstica e Familiar – Faixa Etária das vítimas; política pública Violência Doméstica e Familiar – Raça das vítimas; política pública Violência Doméstica e Familiar – Grau de instrução das vítimas; Perfil dos/as Autores/as: política pública Violência Doméstica e Familiar – Faixa etária dos autores/as; política pública Violência Doméstica e Familiar – Raça dos autores/as; política pública Violência Doméstica e Familiar – Grau de Instrução dos autores/as; Circunstâncias da Prática Criminosa: política pública Violência Doméstica e Familiar – Relação vítima e autor; política pública Violência Doméstica e Familiar – Local do crime; Principais Ocorrências – Política Pública Violência Doméstica e Familiar: Política pública Violência Doméstica e Familiar - Principais ocorrências; em seguida ela pede que a secretária apresente na tela os materiais enviados, ela fala que nessas sessões tem dados gerais do Estado, mas não queriam reduzir as informações apenas com dados gerais do Estado, que depois desses dados reunidos do Estado, dividiram por delegacias da mulher de cada, que são vinte e duas delegacias, no final do documento traz uma lista de cada uma das subdivisões policiais, que é importante destacar que os dados são retirados conforme a data dos fatos, que os dados da polícia acabam mudando o andamento da situação, em seguida ela solicita que sejam apresentados os infográficos, com os dados principais, sendo: Infográfico de Femicídio no Paraná: período de 209/2021: Homicídios de Mulheres: Femicídios: Ano 2021: 107, Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 223, Total de mortes violentas de mulheres: 330; Ano 2020: Femicídios: 89, Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 241, Total de mortes violentas de mulheres: 329, Ano 2019: Femicídios: 95, Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 227, Total de mortes violentas de mulheres: 322, Perfil de Mulheres vítimas de feminicídios: 32% das vítimas entre 35 e 45 anos, 60% das vítimas brancas, 11% das vítimas com 1º Grau Completo, Perfil de Homens autores de feminicídios: 38% dos autores entre 35 e 45 anos, 62% dos autores cor branca, 39% dos autores com 1º grau completo, Circunstâncias do Crime: 45,3% dos crimes cometidos por meio de Arma Branca, 63% dos crimes cometidos no interior Residência, 78,1% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior), 6,7% dos crimes cometidos na outra relação de parentesco, Distribuição de Femicídios por Subdivisão Policial: Capital – 22; Região Metropolitana de Curitiba – 33; 1 SDP Paranaguá – 10; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 7; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 6; 4 SDP União da Vitória – 4; 5 SDP Pato Branco – 15; 6 SDP Foz do Iguaçu – 9; 7 SDP Umuarama – 7; 8 SDP Paranavaí – 10; 9 SDP Maringá – 25; 10 SDP Londrina – 12; 11 SDP Cornélio Procópio – 6; 12 SDP Jacarezinho – 5; 13 SDP Ponta Grossa – 20; 14 SDP Guarapuava – 12; 15 SDP Cascavel – 26; 16 SDP Campo Mourão – 8; 17 SDP Apucarana – 6; 18 SDP Telêmaco Borba – 11; 19 SDP Francisco Beltrão – 8; 20 SDP Toledo – 20; 21 SDP Cianorte – 3; 22 SDP Arapongas – 6; “POLÍTICA PÚBLICA” VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: Infrações Penais mais registradas: Lesão corporal: 82383; Ameaça: 83849; Injúria: 33872; Vias de Fato: 13164; Perturbação da Tranquilidade: 6772; Dano: 6464; Descumprimento de Medida Protetiva: 5711; Estupro:

3265; Difamação: 2500; Violação de Domicílio: 2104; Perfil da Mulher em situação de vítima: 60% das vítimas brancas, 186741, vítimas identificadas, Vítima mais nova 1 ano, Vítima mais idosa 99 anos; 37,5% Não informado, 25% das vítimas com 1º Grau; 26% das vítimas com 2º Grau; 10% das vítimas com 3º Grau; 1,5% das vítimas não alfabetizadas; Perfil dos(as) Autores(as): 133851 autores identificados do sexo masculino; 6502 autoras identificadas do sexo feminino; Autor(a) mais novo(a) 18 anos, Média de Idade 36 anos, Autor(a) mais idoso(a) 105 anos; 54% Não informado, 23% dos(as) autores(as) com 1º Grau, 17% dos(as) autores(as) com 2º Grau, 5% dos(as) autores(as) com 3º Grau, 1% dos(as) autor(as) não alfabetizados(as); Circunstâncias da Prática Criminosa: 17% dos crimes o meio empregado foi Agressão; 81% dos crimes cometidos no interior na Residência; 72% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 20% dos crimes cometidos na relação de parentesco; Distribuição de ocorrência Violência Doméstica e Familiar por Subdivisão Policial: Capital – 24826; Região Metropolitana de Curitiba – 21869; 1 SDP Paranaguá – 7068; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 1540; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 2261; 4 SDP União da Vitória – 2819; 5 SDP Pato Branco – 5875; 6 SDP Foz do Iguaçu – 9037; 7 SDP Umuarama – 5328; 8 SDP Paranavaí – 5770; 9 SDP Maringá – 9601; 10 SDP Londrina – 10628; 11 SDP Cornélio Procópio – 2762; 12 SDP Jacarezinho – 5060; 13 SDP Ponta Grossa – 13692; 14 SDP Guarapuava – 6126; 15 SDP Cascavel – 10324; 16 SDP Campo Mourão – 3657; 17 SDP Apucarana – 7097; 18 SDP Telêmaco Borba – 2492; 19 SDP Francisco Beltrão – 7799; 20 SDP Toledo – 6906; 21 SDP Cianorte – 2305; 22 SDP Arapongas – 4121; Medidas Protetivas: 90594 solicitadas; Feminicídio no Paraná – Janeiro 2022: Homicídios de Mulheres: Feminicídios:13; Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 21; Total de mortes violentas de mulheres: 34; Perfil de Mulheres vítimas de feminicídios: 38% das vítimas entre 25 e 29 anos; 53% das vítimas brancas; 23% das vítimas com 2º Grau Completo; Perfil de Homens autores de feminicídios: 40% dos autores entre 30 e 34 anos, 60% dos autores cor branca, 20% dos autores primeiro grau completo; Circunstâncias do Crime: 77% dos crimes cometidos por meio de Arma Branca; 54% dos crimes cometidos no interior Residência; 54% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 23% dos crimes cometidos na outra relação de parentesco; Medidas Protetivas: 2912 solicitadas; Distribuição de Feminicídios por Subdivisão Policial: Capital – 1; Região Metropolitana de Curitiba – 3; 1 SDP Paranaguá – 1; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 0; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 1; 4 SDP União da Vitória – 0; 5 SDP Pato Branco – 0; 6 SDP Foz do Iguaçu – 1; 7 SDP Umuarama – 0; 8 SDP Paranavaí – 0; 9 SDP Maringá – 0; 10 SDP Londrina – 0; 11 SDP Cornélio Procópio – 0; 12 SDP Jacarezinho – 0; 13 SDP Ponta Grossa – 0; 14 SDP Guarapuava – 0; 15 SDP Cascavel – 2; 16 SDP Campo Mourão – 0; 17 SDP Apucarana – 1; 18 SDP Telêmaco Borba – 0; 19 SDP Francisco Beltrão – 1; 20 SDP Toledo – 0; 21 SDP Cianorte - 0; 22 SDP Arapongas – 2; “POLÍTICA PÚBLICA” VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: Ameaça: 2577; Lesão Corporal: 2472; Injúria: 1064; Vias de Fato: 350; Descumprimento de Medida Protetiva: 210; Dano: 197; Perseguição – Stalking: 194; Estupro: 93; Perturbação da Tranquilidade/Trabalho: 83; Difamação: 68; Perfil da Mulher em situação de vítima: 60,2% das vítimas brancas; 5673 vítimas identificadas; Vítima mais nova 1 ano; Média de Idade 35 anos; Vítima mais idosa

96 anos; 37% Não informado; 24% das vítimas com 1º Grau; 27% das vítimas com 2º Grau; 10% das vítimas com 3º Grau; 2% das vítimas não alfabetizadas; Perfil dos(as) Autores(as): 57,1% dos(as) autor(as) brancas; 4194 autores identificados do sexo masculino; 228 autoras identificadas do sexo feminino; Autor(a) mais novo(a) 18 anos; Média de Idade 36 anos; Autor(a) mais idoso(a) 92 anos; 55% Não informado; 22% dos(as) autores(as) com 1º Grau; 17% dos(as) autores(as) com 2º Grau; 4% dos(as) autores(as) com 3º Grau; 2% dos(as) autor(as) não alfabetizados(as); 15% dos crimes o meio empregado foi Agressão; 84% dos crimes cometidos no interior na Residência; 76% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 24% dos crimes cometidos na relação de parentesco; Distribuição de ocorrência Violência Doméstica e Familiar por Subdivisão Policial: Capita – 702; Região Metropolitana de Curitiba – 683; 1 SDP Paranaguá – 209; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 52; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 78; 4 SDP União da Vitória – 101; 5 SDP Pato Branco – 181; 6 SDP Foz do Iguaçu – 305; 7 SDP Umuarama – 160; 8 SDP Paranavaí – 168; 9 SDP Maringá – 293; 10 SDP Londrina – 289; 11 SDP Cornélio Procópio – 84; 12 SDP Jacarezinho – 159; 13 SDP Ponta Grossa – 402; 14 SDP Guarapuava – 197; 15 SDP Cascavel – 342; 16 SDP Campo Mourão – 83; 17 DP Apucarana – 224; 18 SDP Telêmaco Borba – 85; 19 SDP Francisco Beltrão – 253; 20 SDP Toledo – 211; 21 SDP Cianorte – 41; 22 SDP Arapongas – 120; 27; Infográfico de Femicídio no Paraná – Fevereiro de 2022 – Homicídios de Mulheres: Femicídios: 6; Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 24; Total de mortes violentas de mulheres: 30; Perfil de Mulheres vítimas de feminicídios: 50% das vítimas entre 35 e 45 anos; 66% das vítimas brancas; 16% das vítimas com 1º Grau Completo; Perfil de Homens autores de feminicídios: 25% dos autores entre 30 e 34 anos; 25% dos autores cor branca; 25% dos autores com 1º Grau Completo; Circunstâncias do Crime: 66% dos crimes cometidos por meio de Arma de Fogo; 50% dos crimes cometidos no interior Residência; 83% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 17% dos crimes cometidos na outra relação de parentesco; Distribuição de Femicídios por Subdivisão Policial: Capital – 1 Região Metropolitana de Curitiba – 0; 1 SDP Paranaguá – 0; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 1; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 0; 4 SDP União da Vitória – 0; 5 SDP Pato Branco – 0; 6 SDP Foz do Iguaçu – 0; 7 SDP Umuarama – 0; 8 DP Paranavaí – 0; 9 SDP Maringá – 1; 10 SDP Londrina – 0; 11 SDP Cornélio Procópio – 0; 12 SDP Jacarezinho – 0; 13 SDP Ponta Grossa – 1; 14 SDP Guarapuava – 0; 15 SDP Cascavel – 2; 16 SDP Campo Mourão – 0; 17 SDP Apucarana – 0; 18 SDP Telêmaco Borba – 0; 19 SDP Francisco Beltrão – 0; 20 SDP Toledo – 0; 21 SDP Cianorte – 0; 22 SDP Arapongas – 0; “POLÍTICA PÚBLICA” VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: Lesão Corporal: 2403; Ameaça: 2245; Injúria: 886; Vias de Fato: 310; Perseguição – Stalking: 204; Descumprimento de Medida Protetiva: 193; Dano: 181; Violação de Domicílio: 82; Perturbação da Tranquilidade/Trabalho: 78; Difamação: 61; Perfil da Mulher em situação de vítima: 60,3% das vítimas brancas; 5316 vítimas identificadas; Vítima mais nova 1 ano; Média de Idade 35 anos; Vítima mais idosa 91 anos; 38% Não informado; 23% das vítimas com 1º Grau; 27% das vítimas com 2º Grau; 10% das vítimas com 3º Grau; 2% das vítimas não alfabetizadas; Perfil dos(as) Autores(as): 59% dos(as) autor(as) brancas; 3911 autores identificados do sexo masculino; 204 autoras identificadas do sexo feminino;

Autor(a) mais novo(a) 18 anos; Média de Idade 35 anos; Autor(a) mais idoso(a) 90 anos; 56% Não informado; 21% dos(as) autores(as) com 1º Grau; 17% dos(as) autores(as) com 2º Grau; 4% dos(as) autores(as) com 3º Grau; 2% dos(as) autor(as) não alfabetizados(as); 13% dos crimes o meio empregado foi Agressão; 79% dos crimes cometidos no interior na Residência; 78% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 22% dos crimes cometidos na relação de parentesco; Medidas Protetivas: 2712 solicitadas; Distribuição de ocorrência Violência Doméstica e Familiar por Subdivisão Policial: Capital – 601 Região Metropolitana de Curitiba – 660; 1 SDP Paranaguá - 234; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 43; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 62; 4 SDP União da Vitória – 98; 5 SDP Pato Branco – 188; 6 SDP Foz do Iguaçu – 234; 7 SDP Umuarama – 163; 8 SDP Paranavaí – 172; 9 SDP Maringá – 265; 10 SDP Londrina – 312; 11 SDP Cornélio Procópio – 68; 12 SDP Jacarezinho – 140; 13 SDP Ponta Grossa – 392; 14 SDP Guarapuava – 182; 15 SDP Cascavel – 325; 16 SDP Campo Mourão – 92; 17 SDP Apucarana – 199; 18 SDP Telêmaco Borba – 89; 19 SDP Francisco Beltrão – 232; 20 SDP Toledo – 185; 21 SDP Cianorte – 51; 22 SDP Arapongas – 118; Infográfico de Feminicídios no Paraná – Março de 2022 - Homicídios de Mulheres: Feminicídios 4; Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 19; Total de mortes violentas de mulheres: 23; 50% das vítimas entre 35 e 45 anos; 75% das vítimas brancas; 16% das vítimas com 1º Grau Completo; Perfil de Homens autores de feminicídios: 100% dos autores entre 35 e 45 anos; 75% dos autores cor parda; 25% dos autores com 1º Grau Completo; Circunstâncias do Crime: 50% dos crimes cometidos por meio de Arma de Fogo; 50% dos crimes cometidos no interior Residência; 75% dos crimes cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 25 % dos crimes cometidos na outra relação de parentesco; Distribuição de Feminicídios por Subdivisão Policial: Capital – 0; Região Metropolitana de Curitiba – 0; 1 SDP Paranaguá – 0; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 0; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 0; 4 SDP União da Vitória – 0; 5 SDP Pato Branco – 0; 6 SDP Foz do Iguaçu – 0; 7 SDP Umuarama – 0; 8 SDP Paranavaí – 0; 9 SDP Maringá – 0; 10 SDP Londrina – 0; 11 SDP Cornélio Procópio – 0; 12 SDP Jacarezinho – 0; 13 SDP Ponta Grossa – 2; 14 SDP Guarapuava – 0; 15 SDP Cascavel – 1; 16 SDP Campo Mourão – 0; 17 SDP Apucarana – 0; 18 SDP Telêmaco Borba – 0; 19 SDP Francisco Beltrão – 1; 20 SDP Toledo – 0; 21 SDP Cianorte – 0; 22 SDP Arapongas – 0; “POLÍTICA PÚBLICA” VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – Infrações penais mais registradas: Lesão Corporal; 2428; Ameaça: 2410; Injúria: 933; Vias de Fato: 327; Perseguição – Stalking: 237; Descumprimento de Medida Protetiva: 201; Dano: 189; Perturbação da Tranquilidade/Trabalho: 91; Difamação: 81; Violação de Domicílio 70; Perfil da Mulher em situação de vítima: 60% das vítimas brancas; 5516 vítimas identificadas; Vítima mais nova 1 ano; Média de Idade 35 anos; Vítima mais idosa 90 anos; 36% Não informado; 25% das vítimas com 1º Grau; 27% das vítimas com 2º Grau; 10% das vítimas com 3º Grau; 2% das vítimas não alfabetizadas; Perfil dos(as) Autores(as): 59% dos(as) autor(as) brancas; 4099 autores identificados do sexo masculino; 193 autoras identificadas do sexo feminino; Autor(a) mais novo(a) 18 anos; Média de Idade 36 anos; Autor(a) mais idoso(a) 86 anos; 53% Não informado; 23% dos(as) autores(as) com 1º Grau; 18% dos(as) autores(as) com 2º Grau; 5% dos(as) autores(as) com 3º Grau; 1% dos(as) autor(as) não alfabetizados(as);

14% cometidos por meio de Agressão; 84% cometidos na Residência; 77% cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 23% cometidos na outra relação de parentesco; Medidas Protetivas: 2865 solicitadas; Distribuição de ocorrência Violência Doméstica e Familiar por Subdivisão Policial: Capital – 728; Região Metropolitana de Curitiba – 663; 1 SDP Paranaguá – 220; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 51; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 68; 4 SDP União da Vitória – 91; 5 SDP Pato Branco – 188; 6 SDP Foz do Iguaçu – 263; 7 SDP Umuarama – 170; 8 SDP Paranavaí – 169; 9 SDP Maringá – 270; 10 SDP Londrina – 277; 11 SDP Cornélio Procópio – 78; 12 SDP Jacarezinho – 151; 13 SDP Ponta Grossa – 382; 14 SDP Guarapuava – 195; 15 SDP Cascavel – 293; 16 SDP Campo Mourão – 119; 17 SDP Apucarana – 238; 18 SDP Telêmaco Borba – 91; 19 SDP Francisco Beltrão – 216; 20 SDP Toledo – 218; 21 SDP Cianorte – 42; 22 SDP Arapongas – 134; Infográfico de Femicídio no Paraná – Abril 2022 – Homicídios de mulheres: Femicídios: 7; Homicídios de mulheres sem motivação de gênero: 13; Total de mortes violentas de mulheres: 20; Perfil de mulheres vítimas de feminicídios: 71% das vítimas entre 35 e 45 anos; 57% das vítimas brancas; 28% das vítimas com 2º Grau; Perfil de autores(as) de feminicídios: 42% dos autores maior que 60 anos; 71% dos autores cor branca; 42% dos autores com 1º Grau Completo; Circunstâncias do crime: 42% cometidos por meio de arma branca; 85 % cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 15 % cometidos em outra relação de parentesco; Distribuição de feminicídios por Subdivisão Policial: Capital – 0; Região Metropolitana de Curitiba – 1; 1 SDP Paranaguá – 1; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 0; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 0; 4 SDP União da Vitória – 0; 5 SDP Pato Branco – 0; 6 SDP Foz do Iguaçu – 0; 7 SDP Umuarama – 0; 8 SDP Paranavaí – 0; 9 SDP Maringá – 0; 10 SDP Londrina – 0; 11 SDP Cornélio Procópio – 0; 12 SDP Jacarezinho – 0; 13 SDP Ponta Grossa – 0; 14 SDP Guarapuava – 0; 15 SDP Cascavel – 0; 16 SDP Campo Mourão – 0; 17 SDP Apucarana – 0; 18 SDP Telêmaco Borba – 1; 19 SDP Francisco Beltrão – 1; 20 SDP Toledo – 2; 21 SDP Cianorte – 0; 22 SDP Arapongas – 1; “POLÍTICA PÚBLICA” VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – Infrações penais mais registradas – Abril 2022: Infrações penais mais registradas: Lesão Corporal 2147; Ameaça: 2099; Injúria 777; Vias de Fato: 310; Perseguição – Stalking: 209; Descumprimento de Medida Protetiva: 171; Dano: 170; Perturbação da Tranquilidade/Trabalho: 77; Estupro: 70; Violação de Domicílio; Perfil da mulher em situação de vítima: 60% das vítimas brancas; 4755 vítimas identificadas; Vítima mais nova 1 ano; Média de Idade 35 anos; Vítima mais idosa 90 anos; 38% Não informado; 22 das vítimas com 1º Grau; 28% das vítimas com 2º Grau; 10% das vítimas com 3º Grau; 2% das vítimas não alfabetizadas; Perfil dos(as) autores(as): 58% dos(as) autor(as) brancas; 3511 autores identificados do sexo masculino; 165 autoras identificadas do sexo feminino; Autor(a) mais novo(a) 18 anos; Média de Idade 36 anos; Autor(a) mais idoso(a) 91 anos; 54% Não informado; 21% dos(as) autores(as) com 1º Grau; 18% dos(as) autores(as) com 2º Grau; 5% dos(as) autores(as) com 3º Grau; 2% dos(as) autor(as) não alfabetizados(as); 13% cometidos por meio de agressão; 85% cometidos na residência; 78% cometidos na relação íntima de afeto (atual ou anterior); 22% cometidos na outra relação de parentesco; Medidas Protetivas: 2388 solicitadas; Distribuição de ocorrências "política pública" violência doméstica por Subdivisão Policial: Capital – 639; Região

Metropolitana de Curitiba – 516; 1 SDP Paranaguá – 211; 2 SDP Laranjeiras do Sul – 30; 3 SDP Laranjeiras do Sul – 58; 4 SDP União da Vitória – 77; 5 SDP Pato Branco – 152; 6 SDP Foz do Iguaçu – 224; 7 SDP Umuarama – 153; 8 SDP Paranavaí – 157; 9 SDP Maringá – 226; 10 SDP Londrina – 253; 11 SDP Cornélio Procópio – 67; 12 SDP Jacarezinho – 167; 13 SDP Ponta Grossa – 336; 14 SDP Guarapuava – 164; 15 SDP Cascavel – 267; 16 SDP Campo Mourão – 97; 17 SDP Apucarana – 179; 18 SDP Telêmaco Borba – 78; 19 SDP Francisco Beltrão – 182; 20 SDP Toledo – 198; 21 SDP Cianorte – 39; 22 SDP Arapongas – 39; a conselheira Maria Isabel parabeniza a Dra., diz que essa é uma demanda de muitos anos trazida pelo CEDM, fala que sabe que sabem que não é fácil essa negociação, que sabem das limitações para conseguir realizar este trabalho dentro da SESP por ser uma secretaria muito grande, que essa é uma ferramenta essencial para trabalhar políticas públicas, que precisam saber quantas são mortas por dia, fala que uma das questões que colocam sempre é a questão de raça, que por uma série de questões as mulheres negras estão mais presentes, também as mulheres indígenas e que por isso precisam de dados para que possam ter políticas mais afirmativas, que tem outros dados e que estes são fornecidos pela justiça e precisam ter esses dados para que se faça o cruzamento para verificar onde estão falhando, diz que é só com dados como este relatório apresentado e de outros que devem reivindicar que vão poder começar buscar políticas que possam buscar políticas que funcionem, que essa é a função do Conselho, ela parabeniza a Dra. e também ao Conselho, Mara também parabeniza a Dra. pelo trabalho e diz que isso é muito importante, a Dra. Ana Cláudia agradece e diz que o apoio do CEDM foi fundamenta, diz que esse é um trabalho de todas, Carmen parabeniza pelo trabalho, diz que este é um passo importante, diz que os dados que se tem dependem da base de dados, que precisam ser preenchidos corretamente, que só conseguem mostrar para quem preenche os dados a importância quando ele vê o dado reproduzido, que se não sabem a importância preenchem de qualquer jeito, que é só mostrando como está sendo utilizado o dado que podem melhorar o preenchimento, ressalta que esse trabalho bem importante mede não só o crime contra mulher como também o trabalho das delegacias, de quais são as dificuldades, que além de tudo é uma ferramenta importante de gestão, acrescenta que esse trabalho dá um ponta pé inicial mas não invalida o pedido de reunião com o Secretário, insiste que precisam ter uma conversa com a SESP sobre todas as necessidades que se tem, diz que deixa o cumprimento mas que fica de pé a solicitação de agenda que havia feito, dona Rosalina parabeniza pela apresentação e reforça as falas da Carmen e da Maria Isabel, fala da importância de se ter um instrumento de gestão para que possam avançar com as políticas públicas, fala da importância da capacitação para as pessoas que ficam nas delegacias e por região para que se possa ter dados qualificados para que se possa ter um parâmetro para poder cobrar as ações em prol das mulheres, fala que precisam ter melhor articulação das ações que estão sendo desenvolvidas, a Dra. agradece a todas pelas manifestações, se compromete de na próxima reunião trazer alguns dados estatísticos, não tendo mais a tratar ela passa para o próximo ponto da pauta; item seis; 6) informes de comissões: Maria Isabel relata que participou representando o CEDM da Audiência Pública sobre representatividade e violência de gênero da ALEP, que a partir

dai surgiram várias questões, que houve várias solicitações para que fosse realizado lives sobre violência as mulheres na política, fala que já iniciaram essa discussão em vários grupos, diz que é muito importante fazer esse debate, que não foi feito nenhuma reunião sobre essa questão, fala que também não foi feito a reunião com os conselhos municipais, que precisam voltar com esse debate na comissão de comunicação, que precisam do apoio do departamento para a transmissão no canal do YouTube e com o agendamento das salas de live, a secretária diz que pode verificar a disponibilidade das agendas, explica que estão em processo de transição de secretário na SEJUF, que vários setores mudaram as chefias e parte das equipes, que pode ter acontecido mudanças nas formas de solicitação e agendas, dona Rosalina concorda com Maria Isabel e diz que essa demanda é uma ação prevista no Plano Estadual, que precisam ver como será garantido essas ações, Mara diz que verificará, que ainda não sabem como tudo vai ficar e se permanecerá diz que deixará tudo encaminhado, Maria Isabel diz que será levado a discussão para a Comissão de Comunicação para alinharem, não havendo mais a tratar a Presidente passa para o próximo ponto da pauta; item sete; 7) Apresentação Claudete Canezin – Projeto NUMAPE; A conselheira Claudete cumprimenta a todas e diz que a Mara Sperandio fez o convite para que fosse feito uma apresentação do NUMAPE, ela agradece a conselheira Maria Isabel pelo excelente trabalho em Foz do Iguaçu, fala que o prefeito fez um ofício para a SETI solicitando o NUMAPE em Foz, no jurídico e psicológico pois essa é a grande demanda em todas as cidades, fala que a prefeitura disponibilizou um local que é no CRAM, diz que o local é ótimo, com boas salas, diz que falaram com o diretor da UNIOESTE e que ficou tudo acertado, diz que o projeto será feito junto com a prefeitura e UNIOESTE, que isso está para análise do professor Aldo que é o superintendente da SETI, que na próxima portaria, caso seja aprovada pelo professor Aldo, terão o NUMAPE em Foz do Iguaçu, em seguida ela solicita para apresentar na tela a apresentação: NÚCLEO MARIA DA PENHA (NUMAPE) – INDICADORES QUANTITATIVOS DE 2022: Portaria UGF/SETI Nº 009/2021 – Profa. Dra. Claudete Carvalho Canezin – Coordenadora Estadual dos NUMAPE's: Ações da Vara de Família – NUMAPE's /PR: Janeiro – Ações em tramitação na Vara da Família (PROJUD): UEL – Londrina: 432; UEM – Maringá: 176; UENP – Jacarezinho: 40; UNIOESTE – Toledo: 92; UEPG: Ponta Grossa: 5; UNESPAR – Paranavaí: 37; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 11; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 37; UNICENTRO – Guarapuava: 101; UNICENTRO – Irati: 34; Fevereiro – Ações em tramitação na Vara da Família (PROJUD): UEL – Londrina: 295; UEM – Maringá: 176; UENP – Jacarezinho: 40; UNIOESTE – Toledo: 61; UEPG: Ponta Grossa: 9; UNESPAR – Paranavaí: 38; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 12; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 45; UNICENTRO – Guarapuava: 67; UNICENTRO – Irati: 37; Março – Ações em tramitação na Vara da Família (PROJUD): UEL – Londrina: 394; UEM – Maringá: 221; UENP – Jacarezinho: 46; UNIOESTE – Toledo: 70; UEPG: Ponta Grossa: 4; UNESPAR – Paranavaí: 38; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 11; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 50; UNICENTRO – Guarapuava: 94; UNICENTRO – Irati: 41; Abril – Ações em tramitação na Vara da Família (PROJUD): UEL – Londrina: 392; UEM – Maringá: 223; UENP – Jacarezinho: 51; UNIOESTE – Toledo: 72; UEPG: Ponta Grossa: 33; UNESPAR – Paranavaí: 38; UNIOESTE – Francisco

Beltrão: 12; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 57; UNICENTRO – Guarapuava: 125; UNICENTRO – Irati: 44; Ações da Vara Maria da Penha – NUMAPE's/PR: Janeiro – Ações em tramitação na Vara Maria da Penha (PROJUD): UEL – Londrina: 1230; UEM – Maringá: 12; UENP – Jacarezinho: 610; UNIOESTE – Toledo: 53; UEPG: Ponta Grossa: 171; UNESPAR – Paranavaí: 0; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 121; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 7; UNICENTRO – Guarapuava: 0; UNICENTRO – Irati: 18; Fevereiro – Ações em tramitação na Vara Maria da Penha (PROJUD): UEL – Londrina: 1383; UEM – Maringá: 11; UENP – Jacarezinho: 614; UNIOESTE – Toledo: 22; UEPG: Ponta Grossa: 1; UNESPAR – Paranavaí: 1; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 143; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 3; UNICENTRO – Guarapuava: 0; UNICENTRO – Irati: 18; Março – Ações em tramitação na Vara Maria da Penha (PROJUD): UEL – Londrina: 1227; UEM – Maringá: 11; UENP – Jacarezinho: 601; UNIOESTE – Toledo: 30; UEPG: Ponta Grossa: 1; UNESPAR – Paranavaí: 1; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 158; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 9; UNICENTRO – Guarapuava: 0; UNICENTRO – Irati: 22; Abril – Ações em tramitação na Vara d Maria da Penha (PROJUD): UEL – Londrina: 1357; UEM – Maringá: 11; UENP – Jacarezinho: 619; UNIOESTE – Toledo: 583; UEPG: Ponta Grossa: 379; UNESPAR – Paranavaí: 1; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 181; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 11; UNICENTRO – Guarapuava: 0; UNICENTRO – Irati: 20; Audiências realizadas – NUMAPE's/PR: Janeiro – Ações em tramitação na Vara da Família e Vara Maria da Penha: UEL – Londrina: 70; UEM – Maringá: 1; UENP – Jacarezinho: 12; UNIOESTE – Toledo: 4; UEPG: Ponta Grossa: 16; UNESPAR – Paranavaí: 0; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 0; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 3; UNICENTRO – Guarapuava: 6; UNICENTRO – Irati: 0; Fevereiro – Ações em tramitação na Vara da Família e Vara Maria da Penha: UEL – Londrina: 111; UEM – Maringá: 9; UENP – Jacarezinho: 28; UNIOESTE – Toledo: 14; UEPG: Ponta Grossa: 48; UNESPAR – Paranavaí: 4; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 3; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 1; UNICENTRO – Guarapuava: 11; UNICENTRO – Irati: 1; Março – Ações em tramitação na Vara da Família e Vara Maria da Penha: UEL – Londrina: 125; UEM – Maringá: 10; UENP – Jacarezinho: 48; UNIOESTE – Toledo: 18; UEPG: Ponta Grossa: 64; UNESPAR – Paranavaí: 2; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 6; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 6; UNICENTRO – Guarapuava: 8; UNICENTRO – Irati: 2; Abril – Ações em tramitação na Vara da Família e Vara Maria da Penha: UEL – Londrina: 85; UEM – Maringá: 7; UENP – Jacarezinho: 19; UNIOESTE – Toledo: 8; UEPG: Ponta Grossa: 34; UNESPAR – Paranavaí: 3; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 5; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 1; UNICENTRO – Guarapuava: 5; UNICENTRO – Irati: 3; Cumprimentos de prazo – NUMAPE's/PR: Janeiro – Cumprimentos de prazo: UEL – Londrina: 35; UEM – Maringá: 58; UENP – Jacarezinho: 16; UNIOESTE – Toledo: 73; UEPG: Ponta Grossa: 66; UNESPAR – Paranavaí: 16; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 37; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 14; UNICENTRO – Guarapuava: 42; UNICENTRO – Irati: 6; Fevereiro – Cumprimentos de prazo: UEL – Londrina: 453; UEM – Maringá: 256; UENP – Jacarezinho: 94; UNIOESTE – Toledo: 239; UEPG: Ponta Grossa: 320; UNESPAR – Paranavaí: 96; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 166; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 17; UNICENTRO – Guarapuava: 302; UNICENTRO – Irati: 95;

Março – Cumprimentos de prazo: UEL – Londrina: 478; UEM – Maringá: 351; UENP – Jacarezinho: 137; UNIOESTE – Toledo: 180; UEPG: Ponta Grossa: 417; UNESPAR – Paranavaí: 134; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 206; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 8; UNICENTRO – Guarapuava: 320; UNICENTRO – Irati: 123; Abril – Cumprimentos de prazo: UEL – Londrina: 85; UEM – Maringá: 7; UENP – Jacarezinho: 487; UNIOESTE – Toledo: 70; UEPG: Ponta Grossa: 153; UNESPAR – Paranavaí: 22; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 83; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 14; UNICENTRO – Guarapuava: 77; UNICENTRO – Irati: 6; Atendimentos e Triagens multidisciplinares – NUMAPE's/PR – Janeiro – Atendimentos e Triagens multidisciplinares (Jurídico + Psicológico + Serviço Social): UEL – Londrina: 254; UEM – Maringá: 249; UENP – Jacarezinho: 40; UNIOESTE – Toledo: 173; UEPG: Ponta Grossa: 102; UNESPAR – Paranavaí: 98; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 100; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 19; UNICENTRO – Guarapuava: 172; UNICENTRO – Irati: 109; Fevereiro – Atendimentos e Triagens multidisciplinares (Jurídico + Psicológico + Serviço Social): UEL – Londrina: 453; UEM – Maringá: 256; UENP – Jacarezinho: 94; UNIOESTE – Toledo: 239; UEPG: Ponta Grossa: 320; UNESPAR – Paranavaí: 96; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 166; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 17; UNICENTRO – Guarapuava: 302; UNICENTRO – Irati: 95; Março – Atendimentos e Triagens multidisciplinares (Jurídico + Psicológico + Serviço Social): UEL – Londrina: 451; UEM – Maringá: 280; UENP – Jacarezinho: 63; UNIOESTE – Toledo: 126; UEPG: Ponta Grossa: 104; UNESPAR – Paranavaí: 27; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 254; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 11; UNICENTRO – Guarapuava: 93; UNICENTRO – Irati: 9; Abril – Atendimentos e Triagens multidisciplinares (Jurídico + Psicológico + Serviço Social): UEL – Londrina: 705; UEM – Maringá: 377; UENP – Jacarezinho: 119; UNIOESTE – Toledo: 252; UEPG: Ponta Grossa: 220; UNESPAR – Paranavaí: 150; UNIOESTE – Francisco Beltrão: 173; UNIOESTE – Marechal Cândido Rondon: 20; UNICENTRO – Guarapuava: 443; UNICENTRO – Irati: 122; após a apresentação ela explica que o NUMAPE é um programa estratégico da SETI/UGF, ela fala que os Núcleos Maria da Penha – NUMAPE, além de outras atividades, atuam prestando assistência jurídica gratuita às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, nas Varas Criminais ou nos Juizados Especiais de Violência contra a Mulher de cada Comarca por meio da nomeação judicial de seus integrantes da área do Direito, para atender a Mulher vítima da violência doméstica, no cumprimento dos dispostos nos artigos 16 e 27 da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), no qual se determina que a mulher em situação de violência doméstica esteja assistida por advogado em todos os atos processuais, cíveis e criminais, ela pede o apoio do CEDM para que saia uma recomendação que o NUMAPE seja jurídico e psicológico para o melhor atendimento das mulheres vítimas de violência, para cumprir o art. 27 da lei, ela diz que é neste sentido que ela pede apoio do Conselho, para que todos os NUMAPE's sejam jurídicos e psicológico, tanto os que já existem quanto para os próximos que se abrirem, ela diz que a grande deficiência do Estado é a falta de acesso à justiça com advogado e atendimento psicológico para as mulheres, diz que são essas duas áreas que precisam ser fortalecidas, ela diz que todas as coordenações dos NUMAPE's precisam ser do direito, para poder ter o respaldo jurídico para essas mulheres, ela diz que fazem a

prevenção, mas que este não é o foco principal, que o foco principal é o acesso à justiça e o apoio psicológico, a Presidente Mara Sperandio agradece e diz que seria muito importante ter o NUMAPE em Curitiba, Claudete diz que podem aprovar que vá dois documentos, um solicitando o NUMAPE para Curitiba e outro que seria a manifestação do CEDM em apoio ao NUMAPE ser apenas jurídico e psicológico, a professora Maria Inez diz que a portaria que mudou o NUMAPE é a dois mil e vinte um, ela diz que o NUMAPE vem fazendo um trabalho muito importante no município, que a mudança deve acontecer, porém, que existe as questões locais que estão sendo resolvidas com calma, que nos municípios estão fazendo o melhor possível, que é importante que se faça isso com tranquilidade, ela diz que hoje está na coordenação do NUMAPE, assim como outras colegas estão, que fazem isso com compromisso ético e político, que em todos os lugares isso deve ser feito com muita tranquilidade e respeito ao trabalho, Claudete diz que isso não partiu dela, que foi dado um ano para essas mudanças e tudo foi feito com muito respeito, que é um trabalho belíssimo mas que não tem o jurídico, que elas podem iniciar este trabalho no cem fronteiras e ser um braço do NUMAPE, diz que ninguém desvaloriza o trabalho de outras áreas e por isso foi dado um ano para essa transição, diz que pode ter mudanças pois quem manda é o Secretário e o Governo do Estado, Maria Isabel agradece a conselheira Claudete pelo empenho para ter dado tudo certo em Foz do Iguaçu, diz que lástima por não ter saído em Paranaguá, que lá tem problemas seríssimos, que lá está bastante abandonado, fala que pode articular com Paranaguá sobre o local, reforça que lá precisam muito, muito mais que Cascavel, ela pede para Claudete passar o nome do professor de direito para que ela possa fazer essa articulação, em seguida ela agradece e passa a palavra para a Presidente para aprovação do encaminhamento, a Presidente coloca para aprovação essas duas propostas, sendo: solicitar a SETI/UGF para manter as características, os objetivos e a finalidade do NUMAPE, sendo apenas acesso à Justiça e atendimento Psicológico, ficando aprovado por unanimidade, não havendo mais a tratar neste ponto da pauta, a Presidente passa para o próximo ponto; item oito; 8) Informe Gerais: A Presidente abre para os informes, não houve nenhuma manifestação; item nove: **9) Palavra das Conselheiras:** A Presidente abre para palavra das conselheiras, não tendo mais nenhuma manifestação de fala a Presidente agradece a presença de todas dando encerramento a Reunião Ordinária. Esta ATA foi de gravada pela Secretária Executiva, Fernanda Marchione e será encaminhada as conselheiras para contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será publicada e publicizada no site do CEDM/PR. **(Edição do Diário: 11199)**